



PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 006/2021/FMS
TERMO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 006/2021/FMS

UNIDADE SOLICITANTE: (SECRETARIA DE SAÚDE).

Excelentíssimo Senhor Prefeito:

Encaminho este documento para aprovação, com o qual solicito a Contratação de empresa para realizar obras e serviços de engenharia para REFORMA DA SALA DE DISTRIBUIÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS(SALA DE VACINAS), **CONFORME PROJETO EM ANEXO.**

PRAZO DE EXECUÇÃO MÁXIMO: 03(três)02(dois) meses, tendo início na data de emissão da Ordem de Serviço - OS.

FORMA DE PAGAMENTO: O pagamento será efetuado até o 10º (décimo) dia após a comprovada execução dos serviços, no valor contratado, mediante cópia do Boletim de medição.

VALOR TOTAL: R\$ 13.989,77(treze mil, novecentos e oitenta e nove reais e setenta e sete centavos).

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

Unidade Orçamentária: 0210

Programa Atividade: 1176

Elemento de despesa: 4490.51.00

Fundamentado no art. 24, inciso I, da Lei nº8666/93, revisado pelo Decreto nº 9.412 de 18 de junho de 2018.

Decreto nº9.418/2018 - Art. 1º Os valores estabelecidos nos incisos I e II do caput do art. 23 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, ficam atualizados nos seguintes termos: I - para obras e **serviços de engenharia:** a) na modalidade convite - até R\$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil reais);

Art. 24. É dispensável a licitação:

I - para obras e serviços de engenharia de valor até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea "a", do inciso I do artigo anterior, ou seja, R\$33.000,00(trinta e três mil reais), desde que não se refiram a parcelas de uma mesma obra ou serviço ou ainda para obras e serviços da mesma natureza e no mesmo local que possam ser realizadas conjunta e concomitantemente.

Documentação anexa:



- Documentação de regularidade da empresa;
- ANEXO I – Memorial Descritivo;
- ANEXO II – Planilha Orçamentária;
- ANEXO III – Cronograma Físico-Financeiro;
- ANEXO IV – Composição BDI;e
- ANEXO V – Peças Gráficas.

EMPRESA EXECUTORA

NOME: ADALBERTO ALEXANDRE EMPREENDIMENTOS EIRELI-EPP.

CNPJ Nº 25.205.145/0001-50

ENDEREÇO: Rua São José, S/N, Cento, Moreilândia-PE

REPRESENTANTE LEGAL: ADALBERTO ALEXANDRE TEIXEIRA DOS ANJOS

RG: 250220817 SSP/SP

CPF: 783.226.934-00

SOLICITANTE:

Data: ___/___/2021

Tereza Janoélia Alexandre Lopes da Silva

TEREZA JANOELIA ALEXANDRE LOPES DA SILVA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PARECER DA ASSESSORIA JURÍDICA:

() DEFIRO

() INDEFIRO

___/___/2021

Rafaela Alice Barbosa
RAFAELA ALICE BARBOSA

Assessoria Jurídica-OAB PE/49.704

AUTORIZAÇÃO:

___/___/2021
DATA

Vicente Teixeira Sampaio Neto

VICENTE TEIXEIRA SAMPAIO NETO

Prefeito



**SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE
PROCESSO LICITATÓRIO**

Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural

ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DA LICITAÇÃO

COMPRAS LOCAÇÃO DE BENS OBRAS SERVIÇOS DE ENGENHARIA ALIENAÇÃO DE BENS CONCESSÃO PERMISSÃO OUTROS

Objeto: CONTRATAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA REFERENTE A REFORMA DA SALA DE DISTRIBUIÇÃO DOS IMUNOBIOLOGICOS DESNV. DE AÇÕES VIGILÂNCIA EM SAUDE .

**DADOS DO RESPONSÁVEL
PELO ORÇAMENTO ESTIMATIVO / PROJETO BÁSICO**

NOME: ERICK NATSON TORRES BARBOSA
CARGO: ENGENHEIRO CIVIL
CONTRATO 006/2021
C.P.F.: 086.781.754-27 CREA-PE Nº1816116475
ENDEREÇO: Avenida Manoel Pereira Horas, nº 103, Centro, Bodocó-PE

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	SECRETARIA	PROGRAMA ATIVIDADE:	ELEMENTO DE DESPESA
0210	SAUDE	1176	4490.51.00

DADOS DO RESPONSÁVEL PELA DISPONIBILIDADE DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Nome: BEATRIZ FERREIRA SAMPAIO
Cargo/ função: Secretária Municipal de Administração

Beatriz
Assinatura

DECLARAÇÃO

Declaro que os valores expressos nesta solicitação estão de acordo com os preços praticados no mercado.

23/02/2021
Data

[Signature]
RESPONSÁVEL PELO ORÇAMENTO

Tereza Procelio de Almeida Lopes
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DADOS DO GESTOR DO CONTRATO
(x) SERVIDOR RESPONSÁVEL PELO PROJETO BÁSICO

Nome:
Cargo / Função:
MATRÍCULA

GESTOR DO CONTRATO

VENHO POR MEIO DESTA EXPEDIENTE AUTORIZAR ESSA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO A REALIZAR PROCESSO LICITATÓRIO NA MODALIDADE MAIS APROPRIADA, DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES EM ANEXO.

AUTORIZADO EM: *23/02/2021*

Vicente Teixeira Sampaio Neto
VICENTE TEXEIRA SAMPAIO NETO
PREFEITO MUNICIPAL



ANEXO I
MEMORIAL DESCRITIVO
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Secretaria Municipal de
Obras e Urbanismo

**APRESENTAÇÃO DE PROJETO TÉCNICO PARA REFORMA
DA SALA DE VACINAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE,
SEDE DO MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA (PE)**

MEMORIAL DESCRITIVO / ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Dados Cadastrais:

Razão Social: SALA DE VACINAÇÃO

Endereço: RUA QUINZE DE NOVEMBRO.

Cidade: MOREILÂNDIA (PE).

**Secretaria Municipal de
Obras e Urbanismo**

Apresentação

A Prefeitura Municipal de Moreilândia Apresenta Projeto Técnico de **REFORMA DA SALA DE VACINAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE, SEDE DO MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA (PE)**

Os trabalhos foram desenvolvidos pela equipe técnica de engenharia desta Prefeitura Municipal e atende as exigências e normas pertinentes, bem como exigências específicas e determinadas pelo órgão Concedente e Prefeitura Municipal.

A concepção física descrição está dividida em etapas, visando facilitar o entendimento, da forma adiante apresentada:

A prefeitura municipal de Moreilândia (PE). Empresa pública sem fins lucrativos, com atuação voltada ao desenvolvimento da qualidade de vida de sua população, e tem por objetivos proporcionar soluções às demandas sociais, de serviços e infraestrutura da população a que se propõe atender.

O projeto básico de **REFORMA DA SALA DE VACINAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE, SEDE DO MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA (PE)**

, tem como maior desafio, melhorar a qualidade das instalações para os usuários que frequentam a referido centro administrativo, proporcionando melhorias na acessibilidade, qualidade , bem como a qualidade nas prática de acessibilidade.

Estas ações estruturadoras são a essência da atuação do poder público municipal, que lida diretamente com as demandas sociais e estruturadoras mais urgentes e tem por obrigação a ação proativa, no intuito de reduzir ao eliminar as carências básicas de sua população, sendo o fator financeiro quase sempre o maior impedimento à realização destas ações, uma vez que projetos relacionados à secretaria , sobretudo o tipo de projeto adotado para a referido centro administrativo, demandam montantes financeiros acima das

**Secretaria Municipal de
Obras e Urbanismo**

possibilidades da maioria das cidades cuja maior fonte de renda é o Fundo de Participação dos Municípios.

Fazendo uso de ferramentas tecnológicas que ofereçam respostas satisfatórias a uma eficaz solução técnica, os projetos apresentarão além das alternativas possíveis, uma análise detalhada de cada uma destas alternativas, bem como a solução mais viável técnica e economicamente à opção escolhida.

Saliente-se que o produto apresentado, está em estrita observância aos preceitos normativos recomendados pela ABNT, uma vez que o norte de cada etapa do projeto teve como parâmetro a NBR que trata em especial dos elementos constitutivos de um projeto para **REFORMA DA SALA DE VACINAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE, SEDE DO MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA (PE)**, além das normas pertinentes relativas a cada etapa do projeto.

Este trabalho tem o objetivo de fornecer os elementos necessários e suficientes, com o nível de precisão adequado à qualificação dos serviços a executar e, portanto, apresentar alternativas de traçado à melhor escolha, estimar o custo, definir o prazo de execução da obra e detalhar as especificações técnicas a serem seguidas no momento da execução, através das soluções técnicas indicadas.

Lembrando ainda que projetos de engenharia são peças de autoria intelectual, não podendo seu conteúdo ser utilizado para fins dos quais não foi destinado, sem autorização da equipe projetista.

A concepção física descrita está dividida em etapas, visando facilitar o entendimento, da forma adiante apresentada:

Crick Natson Torres Barbosa
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/PE 181611647-5



**Secretaria Municipal de
Obras e Urbanismo**

1. RELATÓRIO TÉCNICO SOBRE A UNIDADE

1.1 Considerações Iniciais

REFORMA DA SALA DE VACINAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE, SEDE DO MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA (PE)

com área atual construída de 1.612,02 m², passando ao final das intervenções a ter a área total construída de 35 m², além da estrutura existente, que será totalmente reformada,. Tais reformas visam melhorar e ampliar o atendimento à população de Moreilândia- PE.

2. PRÁTICA GERAL DE CONSTRUÇÃO

2.1 Objetivo

Estabelecer as diretrizes gerais para a execução de serviços e obras de reforma .

2.2 Legislação, Normas e Regulamentos

A Contratada para execução da obra será responsável pela observância das leis, decretos, regulamentos, portarias e normas federais, estaduais e municipais direta e indiretamente aplicáveis ao objeto do contrato, inclusive por suas subcontratadas e fornecedores.

Durante a execução dos serviços e obras, a Contratada deverá:

- Providenciar junto ao CREA as Anotações de Responsabilidade Técnica - ART's e CAU o Registro de Responsabilidade Técnica -RRT, referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos da Lei n.º 6496/77;
- Obter junto à Prefeitura Municipal o alvará de construção e, se necessário, o alvará de demolição, na forma das disposições em vigor;
- Obter junto ao INSS o Certificado de Matrícula relativo ao objeto do contrato, de forma a possibilitar o licenciamento da execução dos serviços e obras, nos termos do Artigo 83 do Decreto Federal n.º 356/91;
- Apresentar à Delegacia Regional do Trabalho, antes do início dos trabalhos, as informações pertinentes à sua identificação e ao objeto do contrato, bem como o Programa

**Secretaria Municipal de
Obras e Urbanismo**

de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção - PCMAT, de conformidade com a Portaria N.º 4/95 da Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho e modificações posteriores;

- Responsabilizar-se pelo fiel cumprimento de todas as disposições e acordos relativos à legislação social e trabalhista em vigor, particularmente no que se refere ao pessoal alocado nos serviços e obras objeto do contrato;

- Atender às normas e portarias sobre segurança e saúde no trabalho e providenciar os seguros exigidos em lei e no Caderno de Encargos, na condição de única e responsável por acidentes e danos que eventualmente causar a pessoas físicas e jurídicas direta ou indiretamente envolvidas nos serviços e obras objeto do contrato;

- Efetuar o pagamento de todos os impostos, taxas e demais obrigações fiscais incidentes ou que vierem a incidir sobre o objeto do contrato, até o Recebimento Definitivo dos serviços e obras.

2.3 Projetos dos Serviços e Obras

O Contratante fornecerá à Contratada o projeto básico de arquitetura que compõem o objeto do contrato, de conformidade com as disposições do Termo de Referência.

A contratada deverá elaborar os projetos e executar os serviços e obras em conformidade com o projeto básico, memoriais, especificações e demais elementos de projeto, bem como com as informações e instruções contidas no Termo de Referência.

Todos os elementos de projeto deverão ser minuciosamente estudados pela Contratada, antes e durante a execução dos serviços e obras, devendo informar à Fiscalização sobre qualquer eventual incoerência, falha ou omissão que for constatada.

Deverá ser previsto no orçamento a execução de estacionamento, placas de sinalização, paisagismo, urbanismo, demolições e construções necessárias nos muros, calçadas e demais reformas externas.

Erick Natson Torres Barbosa
ENGENHEIRO CIVIL
CREA PE 181611647-5

**Secretaria Municipal de
Obras e Urbanismo**

2.4 Segurança e Saúde do Trabalhador

Antes do início dos trabalhos, a Contratada deverá apresentar à Fiscalização as medidas de segurança a serem adotadas durante a execução dos serviços e obras, em atendimento aos princípios e disposições da NR 18 - Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção.

A Contratada fornecerá aos funcionários todos os equipamentos de proteção individual exigidos pela NR 6 - Equipamentos de Proteção Individual (EPI), tais como: capacetes e óculos especiais de segurança, protetores faciais, luvas e mangas de proteção, botas de borracha e cintos de segurança, de conformidade com a natureza dos serviços e obras em execução.

A Contratada manterá organizada, limpa e em bom estado de higiene as instalações do canteiro de serviço, especialmente as vias de circulação, passagens e calçadas, refeitórios e alojamentos, coletando e removendo regularmente as sobras de materiais, entulhos e detritos em geral.

A Contratada deverá estocar e armazenar os materiais de forma a não prejudicar o trânsito de pessoas e a circulação de materiais, obstruírem portas e saídas de emergência e impedir o acesso de equipamentos de combate a incêndio.

A Contratada manterá no canteiro de serviço equipamentos de proteção contra incêndio e brigada de combate a incêndio, na forma das disposições em vigor. Caberá à Contratada comunicar à Fiscalização e, nos casos de acidentes fatais, à autoridade competente, da maneira mais detalhada possível, por escrito, todo tipo de acidente que ocorrer durante a execução dos serviços e obras, inclusive princípios de incêndio.

Cumprirá à Contratada manter no canteiro de serviço medicamentos básicos e pessoal orientado para os primeiros socorros nos acidentes que ocorram durante a execução dos trabalhos, nos termos da NR 18.

Erick Natson Torres Barbosa
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/PE 1816116-7

**Secretaria Municipal de
Obras e Urbanismo**

2.5 REFORMA DO CENTRO ADMINISTRATIVO

2.5.1 Demolição de Piso Cimentado, Inclusive Lastro de Concreto

Refere-se a demolição de piso cimentado, procedendo-se da seguinte forma: Antes de iniciar os serviços, desligar as linhas de fornecimento de água, energia elétrica, inflamáveis líquidos e gasosos liquefeitos, substâncias tóxicas e canalizações de esgotos. O piso cimentado deverá ser retirado, removendo-se inclusive o contra piso, visto que devido ao tempo de execução e a situação do piso atual, o mesmo pode ter sofrido algum tipo de desgaste. O material deverá ser transportado para local conveniente e posteriormente retirado da obra como entulho.

2.5.2 - Pisos Cerâmicos.

O assentamento dos pisos cerâmicos internos será feito com argamassa de cimento, cal hidratada e areia média seca, no traço A-7 - 1:0,5:4, com espessura de 2 a 2,5cm sobre a base varrida e recoberta com nata de cimento e cola BIANCO ou VIAFIX. Caso haja necessidade da regularização da laje ou do contrapiso para conseguir-se os desníveis indicados no projeto, aplicar nata de cimento e cola BIANCO ou VIAFIX, espalhada com vassoura e depois proceder a regularização conforme indicado nas considerações gerais.

A argamassa de assentamento será espalhada com régua, de acordo com referências de nível, previamente colocadas (taliscas). Após o sarrafeamento da argamassa com régua, borrar-se-á cimento em pó sobre a superfície da argamassa. As cerâmicas serão então colocadas sobre a argamassa, comprimindo-as individualmente com o cabo da colher ou com martelo de borracha, ajeitando-as para se formar as juntas regulares e alinhadas, e finalmente batidas com régua em toda a superfície revestida, para nivelamento. É importante observar que as cerâmicas devem estar submersas em água 12 horas antes.

As cerâmicas deverão ser limpas cuidadosamente antes que os eventuais respingos de argamassa sequem, pois sua limpeza posterior é extremamente difícil, o que poderá acarretar arranhões no esmalte da cerâmica.

**Secretaria Municipal de
Obras e Urbanismo**

Decorridos 3 dias após o assentamento, proceder-se-á ao rejuntamento com Rejuntabrás ou Quartzolit cor bege ou a definir, para dar a mesma coloração da cerâmica, e após 24 horas, a superfície deverá ser molhada para cura. As juntas entre as cerâmicas não deverão ultrapassar a espessura recomendada pelo fabricante, e deverão ser taliscadas com gabaritos de plástico tipo junta fácil especialmente fabricada na espessura indicada, observando-se sempre a diferença entre as dimensões das peças, que deverão ser selecionadas previamente, através de gabaritos.

Concluído o rejuntamento e procedida a limpeza das cerâmicas, procede-se a cura do rejunte e passa-se uma demão de cera incolor e faz-se a proteção até a entrega da obra, colocando-se papel grosso sobre as cerâmicas.

Os pisos de cerâmica terminarão junto às paredes, em canto reto; nos sanitários e demais locais com piso cerâmico o rodapé será formado pelo próprio revestimento das paredes, e nos demais casos com a própria cerâmica na altura mínima de 10 cm.

As cerâmicas poderão também ser assentes com argamassa da Quartzolit, Votomassa ou Portobello, específica para cada uso.

2.5.3 Revestimento de Parede

Antes do início dos trabalhos de revestimento, deverão ser tomadas as providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas, niveladas e aprumadas. Serão constatadas com exatidão as posições, tanto em elevação quanto em profundidade, dos condutores de instalações elétricas, hidráulicas e outros inseridos na parede. Qualquer correção neste sentido será realizada antes da aplicação do revestimento.

Os revestimentos apresentarão paramentos perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados, as arestas vivas e as superfícies planas. As superfícies das paredes serão limpas com vassouras e abundantemente molhadas, antes do início dos revestimentos.

a) Revestimentos Cerâmicos

As cerâmicas, azulejos, pastilhas e outros materiais serão cuidadosamente classificados no canteiro de serviço quanto à sua qualidade, calibragem e desempenho, rejeitando-se todas as peças que apresentarem defeitos de superfície, discrepâncias de

**Secretaria Municipal de
Obras e Urbanismo**

bitolas ou empeno. As peças serão armazenadas em local seco e protegido, em suas embalagens originais de fábrica.

Serão testadas e verificadas as tubulações das instalações hidráulicas e elétricas quanto às suas posições e funcionamento. Quando cortados para passagem de canos, torneiras e outros elementos das instalações, os materiais cerâmicos não deverão conter rachaduras, de modo a se apresentarem lisos e sem irregularidades.

Cortes de material cerâmico, para constituir aberturas de passagem dos terminais hidráulicos ou elétricos, terão dimensões que não ultrapassem os limites de recobrimento proporcionado pelos acessórios de colocação dos respectivos aparelhos.

Quanto ao seccionamento das cerâmicas, será indispensável o esmerilhamento da linha de cortes, de modo a se obter peças corretamente recortadas, com arestas vivas e perfeitas, sem irregularidades perceptíveis.

Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela Fiscalização, de modo que a superfície final se apresente bem homogênea, nivelada e acabada, as juntas alinhadas e as arestas regulares, de conformidade com as indicações de projeto. Serão verificados o assentamento das placas e os arremates.

b) Pintura

Para a execução de qualquer tipo de pintura, deverão ser observadas as seguintes diretrizes gerais:

- As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas;
- As superfícies a pintar serão protegidas quando perfeitamente secas e lixadas;
- Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas;
- Igual cuidado deverá ser tomado entre demãos de tinta e de massa plástica, observando um intervalo mínimo de 48 horas após cada demão de massa;
- Deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras.
- Recomendam-se as seguintes cautelas para proteção de superfícies e peças:
- Isolamento com tiras de papel, pano ou outros materiais;

**Secretaria Municipal de
Obras e Urbanismo**

- Separação com tapumes de madeira, chapas de fibras de madeira comprimidas ou outros materiais;

- Remoção de salpicos, enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se um removedor adequado, sempre que necessário.

Antes do início de qualquer trabalho de pintura, preparar uma amostra de cores com as dimensões mínimas de 0,50x1,00 m no próprio local a que se destina, para aprovação da Fiscalização. Deverão ser usadas as tintas já preparadas em fábricas, não sendo permitidas composições, salvo se especificadas pelo projeto ou Fiscalização. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na proporção recomendada. As camadas serão uniformes, sem corrimento, falhas ou marcas de pincéis.

Os recipientes utilizados no armazenamento, misturação e aplicação das tintas deverão estar limpos e livres de quaisquer materiais estranhos ou resíduos. Todas as tintas serão rigorosamente misturadas dentro das latas e periodicamente mexidas com uma espátula limpa, antes e durante a aplicação, a fim de obter uma mistura densa e uniforme e evitar a sedimentação dos pigmentos e componentes mais densos.

Para pinturas internas de recintos fechados, serão usadas máscaras, salvo se forem empregados materiais não tóxicos. Além disso, deverá haver ventilação forçada no recinto. Os trabalhos de pintura em locais desabrigados serão suspensos em tempos de chuva ou de excessiva umidade.

Todos os materiais deverão ser recebidos em seus recipientes originais, contendo as indicações do fabricante, identificação da tinta, numeração da fórmula e com seus rótulos intactos. A área para o armazenamento será ventilada e vedada para garantir um bom desempenho dos materiais, bem como prevenir incêndios ou explosões provocadas por armazenagem inadequada. Esta área será mantida limpa, sem resíduos sólidos, que serão removidos ao término de cada dia de trabalho.

De modo geral, os materiais básicos que poderão ser utilizados nos serviços de pintura são:

- Corantes, naturais ou superficiais;
- Dissolventes;
- Diluentes, para dar fluidez;
- Aderentes, propriedades de aglomerantes e veículos dos corantes;
- Cargas, para dar corpo e aumentar o peso;
- Plastificante, para dar elasticidade;

**Secretaria Municipal de
Obras e Urbanismo**

- Secante, com o objetivo de endurecer e secar a tinta.

Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela Fiscalização, de conformidade com as indicações de projeto, bem como com as diretrizes gerais.

Execução

As superfícies deverão estar perfeitamente secas, sem gordura, lixadas e seladas para receber o acabamento.

As superfícies de madeira serão previamente lixadas e completamente limpas de quaisquer resíduos. Todas as imperfeições serão corrigidas com goma-laca ou massa. Em seguida, lixar com 80 ou 100 antes da aplicação da pintura de base. Após esta etapa, será aplicada uma demão de "primer" selante, conforme especificação de projeto, a fim de garantir resistência à umidade e melhor aderência das tintas de acabamento.

a) Pintura com Esmalte Acrílico

Todas as superfícies que irão receber a pintura de esmalte acrílico deverão estar previamente preparadas, limpas e livres de partículas soltas, poeiras ou quaisquer resíduos. Após a limpeza, as superfícies receberão uma demão de tinta primária ou seladora, conforme recomendação do fabricante, de acordo com o tipo do material a ser pintado.

Após a completa secagem do "primer", deverá ser aplicada a primeira demão a pincel, rolo ou pistola. A segunda demão só será aplicada depois de completamente seca a primeira, seguindo corretamente as recomendações do fabricante.

b) Pintura com Tinta Latex PVA

As superfícies deverão estar convenientemente preparadas e limpas, de conformidade com o material a ser pintado, antes de receber uma demão de pintura-base. Depois da aplicação a superfície será lixada para proporcionar a aderência necessária ao acabamento à base de esmalte epóxi.

As tintas serão preparadas seguindo rigorosamente as especificações do fabricante. A tinta será aplicada à pistola, nas demãos necessárias, sendo conveniente observar um intervalo mínimo de 4 horas entre uma e outra demão. São requeridos de 7 a 10 dias para o sistema de pintura epóxi alcançar a sua ótima resistência química e dureza.

**Secretaria Municipal de
Obras e Urbanismo**

2.5.4 FORRO DE GESSO

Para a utilização de qualquer tipo de forro, deverão ser observadas as seguintes diretrizes gerais:

- Nivelamento dos forros e alinhamento das respectivas juntas;
- Teste de todas as instalações antes do fechamento do forro;
- Verificação das interferências do forro com as divisórias móveis, de modo que um sistema não prejudique o outro em eventuais modificações;
- Locação das luminárias, difusores de ar condicionado ou outros sistemas;
- Só será permitido o uso de ferramentas e acessórios indicados pelo fabricante.
- Os forros, sob cobertura, receberão tratamento térmico, quando e como necessário.

2.5.5 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ELETRÔNICA

Instalações Elétricas

As instalações deverão considerar a rede elétrica existente, reparando e substituindo as peças que estiverem danificadas. As novas ligações deverão ser feitas interligando a rede existente, seguindo sempre o projeto executivo elétrico que será aprovado pela fiscalização da SESAU.

As especificações relativas às instalações elétricas em geral, abrangendo: força e luz, emergência, aterramentos em geral, sinalização, sistema de telefonia, sonorização, informática, e outros, devem constar do Projeto Específico de Instalações Elétricas.

A inspeção para recebimento de materiais e equipamentos será realizada no local da obra por processo visual, podendo, entretanto, ser feita na fábrica ou em laboratório, por meio de ensaios, a critério do Contratante.

Neste caso, o fornecedor deverá avisar com antecedência a data em que a inspeção poderá ser realizada.

Para o recebimento dos materiais e equipamentos, a inspeção deverá conferir a discriminação constante da nota fiscal, ou guia de remessa, com o respectivo pedido de

**Secretaria Municipal de
Obras e Urbanismo**

compra, que deverá estar de acordo com as especificações de materiais, equipamentos e serviços.

Caso algum material ou equipamento não atenda às condições do pedido de compra, deverá ser rejeitado. A inspeção visual para recebimento dos materiais e equipamentos constituir-se-á, basicamente, do cumprimento das atividades descritas a seguir:

Conferir as quantidades;

Verificar as condições dos materiais, como, por exemplo, estarem em perfeito estado, sem trincas, sem amassamentos, pintados, embalados e outras;

Designar as áreas de estocagem, em lugares abrigados ou ao tempo, levando em consideração os tipos de materiais, como segue:

- Estocagem em local abrigado - materiais sujeitos à oxidação, peças miúdas, fios, luminárias, reatores, lâmpadas, interruptores, tomadas, eletrodutos de PVC e outros;

- Estocagem ao tempo - peças galvanizadas a fogo, transformadores (quando externos), cabos em bobinas e para uso externo ou subterrâneo.

O recebimento das instalações elétricas estará condicionado à aprovação dos materiais, dos equipamentos e da execução dos serviços pela Fiscalização. Além disso, as instalações elétricas somente poderão ser recebidas quando entregues em perfeitas condições de funcionamento, comprovadas pela Fiscalização e ligadas à rede de concessionária de energia local.

As instalações elétricas só poderão ser executadas com material e equipamentos examinados e aprovados pela Fiscalização. A execução deverá ser inspecionada durante todas as fases de execução, bem como após a conclusão, para comprovar o cumprimento das exigências do contrato e desta Prática.

Eventuais alterações em relação ao projeto somente poderão ser aceitas se aprovadas pela Fiscalização e notificadas ao autor do projeto. A aprovação acima referida não isentará a Contratada de sua responsabilidade.

A Fiscalização efetuará a inspeção de recebimento das instalações, conforme prescrição do capítulo 7 da NBR 5410. Serão examinados todos os materiais, aparelhos e equipamentos instalados, no que se refere às especificações e perfeito estado.

Será verificada a instalação dos condutores no que se refere a bitolas, aperto dos terminais e resistência de isolamento, cujo valor deverá seguir a tabela 81 do anexo J da NBR 5410. Será também conferido se todos os condutores do mesmo circuito (fases, neutro e terra) foram colocados no mesmo eletroduto. Será verificado o sistema de iluminação e

**Secretaria Municipal de
Obras e Urbanismo**

tomadas no que se referem à localização, fixações, acendimentos das lâmpadas e energização das tomadas.

Serão verificados os quadros de distribuição quanto à operação dos disjuntores, aperto dos terminais dos condutores, proteção contra contatos diretos e funcionamento de todos os circuitos com carga total; também serão conferidas as etiquetas de identificação dos circuitos, a placa de identificação do quadro, observada a facilidade de abertura e fechamento da porta, bem como o funcionamento do trinco e fechadura.

Será examinado o funcionamento de todos os aparelhos fixos e dos motores, observando o seu sentido de rotação e as condições de ajuste dos dispositivos de proteção. Serão verificados a instalação dos pára-raios, as conexões das hastes com os cabos de descida, o caminhamento dos cabos de descida e suas conexões com a rede de terra.

Será examinada a rede de terra para verificação do aperto das conexões, quando acessíveis, sendo feita a medição da resistência de aterramento. Será examinada a montagem da subestação para verificar:

Fixação dos equipamentos;

Espaçamentos e isolamento entre fases e entre fases e terra;

Condições e ajustes dos dispositivos de proteção;

Existência de esquemas, placas de advertência de perigo, proibição de entrada a pessoas não autorizadas e outros avisos;

Aperto das conexões dos terminais dos equipamentos e dos condutores de aterramento;

Operação mecânica e funcionamento dos intertravamentos mecânicos e elétricos;

Facilidade de abertura e fechamento da porta e funcionamento do trinco e fechadura.

MOREILÂNDIA (PE), FEVEREIRO de 2021.

Erick Natson Torres Barbosa
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-PE 181611647-5



ANEXO II
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

OBRA: REFORMADA SALA DE VACINAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE

LOCAL: SEDE DO MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA - PE

FONTE DE PREÇOS: SINAPI JANEIRO/2021

BDI
25,00%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ITEM	CÓDIGO	FONTE	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	VALORES (R\$)		TOTAL
						UNITÁRIO	PR. UNIT. + BDI (R\$)	
1.0 REFORMA DA SALA DE VACINAÇÃO								
1.1	1	COMP	DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO, INCLUSIVE LASTRO DE CONCRETO	m²	35,00	6,22	7,78	272,30
1.2	87620	SINAPI	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESSURA 2CM. AF_06/2014	M2	35,00	30,70	38,38	1.343,30
1.3	87249	SINAPI	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 35X35 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M2. AF_06/2014	M2	35,00	32,74	40,93	1.432,55
1.4	87263	SINAPI	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 25X35 CM APLICADAS EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 5 M² NA ALTURA INTEIRA DAS PAREDES. AF_06/2014	M2	39,06	52,19	65,24	2.548,27
1.5	96113	SINAPI	FORRO EM PLACAS DE GESSO. PARA AMBIENTES COMERCIAIS. AF_05/2017_P	M2	35,00	26,46	33,08	1.157,80
1.6	1018:6	SINAPI	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM PVC, DE EMBUTIR, SEM BARRAMENTO, PARA 6 DISJUNTORES - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	UND	1,00	56,78	70,98	70,98
1.8	93653	SINAPI	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	UND	4,00	10,77	13,46	53,84
1.9	93142	SINAPI	PONTO DE TOMADA RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA (2 MÓDULOS) 10A/250V, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF_01/2016	und	7,00	151,11	188,89	1.322,23
1.	93128	SINAPI	PONTO DE ILUMINAÇÃO RESIDENCIAL INCLUINDO INTERRUPTOR SIMPLES, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO (EXCLUINDO LUMINÁRIA E LÂMPADA). AF_01/2016	und	2,00	109,24	136,55	273,10
1.11	93441	SINAPI	BANCADA GRANITO CINZA 150 X 80 CM COM CUBA DE EMBUTIR DE AÇO VÁLVULA AMERICANA EM METAL, SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC, ENGATE FLEXÍVEL 30 CM, TORNEIRA CROMADA LONGA, DE PAREDE, 1/2 OU 3/4, P/ COZINHA, PADRÃO POPULAR - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UND	1,00	831,37	1.039,21	1.039,21
1.12	C4065	SÉINFRA-CE	GRANITO POLIDO E=2CM, CINZA, ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:4,C/REJUNTAMENTO	M²	1,75	314,40	393,00	687,75
1.13	100701	SINAPI	PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO GRADE COM CHAPA, COM GUARNIÇÕES. AF_12/2019	M²	1,89	404,92	506,15	956,62
1.14	91930	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	M	90,00	7,39	9,24	831,60
1.15	91928	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	M	45,00	5,37	6,71	301,95

Erick Natson Torres Barbosa
ENGENHEIRO CIVIL
CREA 181611647-5



OBRA: REFORMADA SALA DE VACINAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE
LOCAL: SEDE DO MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA - PE

FONTE DE PREÇOS: SINAPI JANEIRO/2021

BDI
25,00%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA								
ITEM	CÓDIGO	FONTE	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	VALORES (R\$)		TOTAL
						UNITÁRIO	PR. UNIT. + BDI (R\$)	
2			PINTURAS					1.698,27
2.1	88486	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	M2	35,00	9,82	12,28	429,80
2.2	88487	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	M2	38,40	8,85	11,06	424,70
2.3	C1208	SEINFRA-CE	EMASSAMENTO DE PAREDES INTERNAS 2 DEMÃOS C/MASSA DE PVA	M2	38,40	12,16	15,20	583,68
2.4	88482	SINAPI	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR LÁTEX PVA EM TETO, UMA DEMÃO. AF_06/2014	M2	35,00	2,95	3,69	129,15
2.5	88483	SINAPI	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR LÁTEX PVA EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014	M2	38,40	2,73	3,41	130,94
VALOR TOTAL						13.989,77		

Erick Natson Torres Barbosa
ENGENHEIRO CIVIL
CREMOPRO 181611647-5

OBRA: REFORMADA SALA DE VACINAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE
LOCAL: SEDE DO MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA - PE
FONTE DE PREÇOS: SINAPI JANEIRO/2021

Memória de calculos

ITEM	CÓDIGO	FONTE	ESPECIFICAÇÕES	Compr.	Largura	Prof./alt.	Taxa	Quant.	Unid.
1									
1.1	1	COMP	DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO, INCLUSIVE LASTRO DE CONCRETO						
			SALA DE VACINAÇÃO	7,00	5,00			35,00	M²
			Total geral					35,00	M²
1.2	87820	SINAPI	CONTRAPOISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESSURA 3CM. AF_06/2014						
			SALA DE VACINAÇÃO	7,00	5,00			35,00	M2
			Total geral					35,00	M2
2.1	87248	SINAPI	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 30X35 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M2. AF_06/2						
			SALA DE VACINAÇÃO	7,00	5,00			35,00	M2
			Total geral					35,00	M2
2.2	87289	SINAPI	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 25X35 CM APLICADAS EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 5 M² NA ALTURA INTEIRA DAS PAREDES. AF_06/2014						
			SALA DE VACINAÇÃO	24,00		1,40		33,60	
			DESCONTO DA PORTA	-6,90		1,40		7,12	
			Bação	2,80		1,20	2,00	6,72	
			Total geral					39,06	M2
2.3	96113	SINAPI	FORRO EM PLACAS DE GESSO, PARA AMBIENTES COMERCIAIS. AF_05/2017_P						
			SALA DE VACINAÇÃO	7,00	5,00			35,00	
			Total geral					35,00	M2
4.1	101876	SINAPI	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM PVC, DE EMBUTIR, SEM BARRAMENTO, PARA 6 DISJUNTORES - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020						
			SALA DE VACINAÇÃO				1,00	1,00	
			Total geral					1,00	UND
	93653	SINAPI	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020						
			SALA DE VACINAÇÃO					4,00	
			Total geral					4,00	UND
4.3	93142	SINAPI	PONTO DE TOMADA RESIDENCIAL, INCLUINDO TOMADA (2) MÓDULOS (12A/250V), CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF_01/2016						
			SALA DE VACINAÇÃO					7,00	
			Total geral					7,00	und
	93128	SINAPI	PONTO DE ILUMINAÇÃO RESIDENCIAL INCLUINDO INTERRUPTOR SIMPLES, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO (EXCLUINDO LUMINÁRIA E LÂMPADA). AF_01/2016						
			SALA DE VACINAÇÃO					2,00	
			Total geral					2,00	und
	93441	SINAPI	BANCADA BRANCO CINZA 150 X 60 CM, COM CUBA DE EMBUTIR DE AÇO, VALVULA AMERICANA EM METAL, SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC, ENGATE FLEXÍVEL 30 CM, TORNEIRA CROMADA LONGA DE PAREDE, 1/2 OU 3/4, P/ COZINHA, PADRÃO POPULAR - FORNEC. E INSTALAÇÃO. AF_01/2020						
			PIA DA SALA DE VACINAÇÃO				1,00	1,00	
			Total geral					1,00	UND
	C4065	INFRA-C	GRANITO POLIDO E=2CM, CINZA, ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:4, C/REJUNTAMENTO						
			BALÇÃO	2,50		0,70		1,75	
			Total geral					1,75	M²
	100701	SINAPI	PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO GRADE COM CHAPA, COM GUARNIÇÕES. AF_12/2019						
			PORTA DA ENTRADA	0,90		2,10		1,89	
			Total geral					1,89	M²
	91930	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015						
			DO QUADRO DE MEDIÇÃO ATÉ O QUADRO DA SALA DE VACINAÇÃO POSITIVO E NEGATIVO	45,00			2,00	90,00	
			Total geral					90,00	M
	91928	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015						
			DO QUADRO DE MEDIÇÃO ATÉ O QUADRO DA SALA DE VACINAÇÃO TERRA	45,00			1,00	45,00	
			Total geral					45,00	M
5			PINTURAS						
5.2	88486	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014						
			FORRO DA SALA	7,00	5,00			35,00	
			Total geral					35,00	M2
5.3	88487	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014						
			PAREDES DA SALA	24,00		1,60		38,40	
			Total geral					38,40	M2
5.4	C1208	INFRA-C	EMASSAMENTO DE PAREDES INTERNAS 2 DEMÃOS C/MASSA DE PVA						
			PAREDES DA SALA	24,00		1,60		38,40	
			Total geral					38,40	M2
5.5	88482	SINAPI	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR LÁTEX PVA EM TETO, UMA DEMÃO. AF_06/2014						
			FORRO DA SALA	7,00	5,00			35,00	
			Total geral					35,00	M2
5.6	88483	SINAPI	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR LÁTEX PVA EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014						
			PAREDES DA SALA	24,00		1,60		38,40	
			Total geral					38,40	M2



GOVERNO MUNICIPAL
MOREILÂNDIA
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA



ANEXO III
CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

OBRA: REFORMADA SALA DE VACINAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE
 LOCAL: SEDE DO MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA - PE

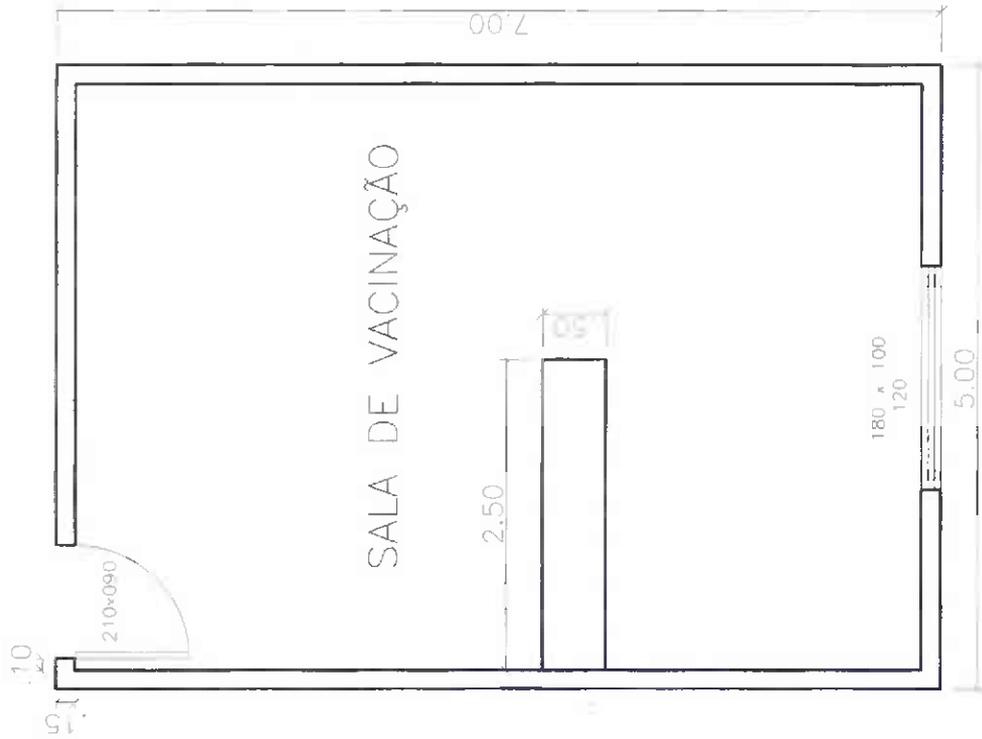
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ITEM	DESCRIÇÃO	PREÇO (R\$)	%	1 MÊS		2 MÊS	
				%	R\$	%	R\$
1	REFORMA DA SALA DE VACINAÇÃO	13.994,89	100,00	50,00	6.994,89	50,00	6.994,89
VALOR TOTAL		13.994,89	100,00				
VALOR MENSAL				50,00	6.994,89	50,00	6.994,89
VALOR ACUMULADO				50,00	6.994,89	100,00	13.989,78

Erick Natson Torres Barbosa
 ENGENHEIRO CIVIL
 CREA/PE 181611647-5



ANEXO V
PEÇAS GRÁFICAS



PLANTA

esc 1:100

PROJETO REFORMA DA SALA DE VACINAÇÃO

LOCAL SECRETARIA DE SAUDE

PROPRIETARIO FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE MOREILANDIA-PE

CONTUDO

PROFESSOR RESPONSÁVEL

DATA

ESCALA SEM ESCALA DEFINIDA

OBSERVAÇÕES



Eric: Wilson

18/08/2018



ANEXO IV
COMPOSIÇÃO BDI

DETALHAMENTO DA TAXA DE BDI

OBRA: REFORMADA SALA DE VACINAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE
Construção de Edifícios

Itens	Limites ¹		Adotado
	Mínimo	Máximo	
Administração Central	3,00%	5,50%	3,00%
Seguro e Garantia	0,80%	1,00%	0,80%
Risco	0,97%	1,27%	0,98%
Despesas Financeiras	0,59%	1,39%	0,60%
Lucro	5,00%	8,96%	6,55%
Impostos			
ISS ²	2,00%	5,00%	2,00%
Cofins	3,00%	3,00%	3,00%
PIS	0,65%	0,65%	0,65%
CPRB (Desoneração)	4,50%	4,50%	4,50%
BDI Adotado³	20,34%	25,00%	25,00%

Fórmula adotada:

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$$

¹ O limites adotados para os sub-itens passíveis de aceitação para o cálculo da taxa de BDI são aqueles estabelecidos no Acórdão 2622/2013 do TCU.

² Na maioria dos municípios a alíquota é de 5%; como não incide sobre materiais, equipamentos e subempreitadas, corresponde a cerca de 3% sobre o valor total da fatura.

³ O BDI adotado dentro dos limites estabelecidos pelo Acórdão 2622/2013 do TCU são acatados sem necessidade de justificativas.

MOREILÂNDIA, DE 2021

Encl. 01 - Insc. Torres Barbosa
CNPJ 08.161.164/0001-00